

## COOPERAÇÃO CEAUP / ISCED-HUILA

### RELATORIO DE ATIVIDADE DO GRUPO DE TRABALHO CEAUP – JULHO-AGOSTO 2022

A atividade desenvolvida decorreu conforme as expectativas e permitiu avançar na implementação do protocolo de cooperação entre CEAUP/ISCED-Huila, assinado entre ambas as instituições em 2014.

As ações desenvolvidas pelo grupo de trabalho de 2022 inseriram-se no projeto *Património cultural e natural do Sudoeste de Angola – uma base de dados relacional*. – no qual o ISCED-Huila é o principal parceiro estratégico do CEAUP em Angola.

Da parte do CEAUP, este projeto conta com financiamento aprovado pela FCT (referência UIDB/00495/2020)<sup>1</sup>.

#### 1.1. Composição do grupo de trabalho CEAUP

O grupo de trabalho CEAUP foi composto pelos seguintes investigadores:

- 1) André Serdoura – Arqueologia. Mestre em Arqueologia - FLUP
- 2) Augusto Lança – Agronomia e Botânica. Doutor em Ciências Agrárias pela Universidade de Évora. Professor Adjunto Convidado na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja
- 3) Carmo Matos – Arqueologia / Fotografia. Licenciatura em Arqueologia – FLUP. Técnica superior do Instituto de Segurança Social
- 4) Jorge Teixeira – Arqueologia e Arquivística. Mestre em Ciências e Técnicas do Património - FLUP
- 5) Maciel Santos – História contemporânea. Doutor em História pela Universidade do Porto. Professor do Departamento de História e Política Internacional.

#### 1.2. Período de atividade:

A atividade de 2022 decorreu:

- para os elementos 1) e 2), entre os dias 24/7 e 10/8;

---

<sup>1</sup> Para uma descrição sumária do projeto:

<http://www.africanos.eu/index.php/pt/ceaup-i-d/projetos-de-investigacao/133-escala,-meio-ambiente-e-sociedades-africanas>

- para os restantes elementos, entre os dias 27/8 e 5/8 e, numa 2ª fase, entre os dias 9 e 10/8.

No dia 4/8, o grupo CEAUP teve uma sessão de trabalho com o Prof. Helder Bahu, durante a qual se trocaram informações sobre a atividade então em curso, bem como sobre as prioridades e objetivos dos passos seguintes da cooperação.

---

## **2. Objetivos e atividades**

### **2.1. Levantamento arqueológico**

#### **2.1.1. Objetivos específicos:**

- **Prospecção visual** dos Recintos Muralhados previamente designado em anteriores publicações como **Huila I** e **Huila II**, localizados na Comuna da Huila, com vista a georreferenciar, fotografar, inventariar e delimitar os vestígios visíveis de ambos recintos. Pretende-se em seguida, face aos novos dados, **publicar uma reinterpretação das anteriores sínteses** sobre este conjunto de recintos.

- Levantamento de dados georeferenciais para a atualização da carta arqueológica da Comuna da Huila.

#### **2.1.2. Atividade**

Realizaram-se 11 jornadas de trabalho, complementadas a partir das 16h com atividade de formação no ISCED-Huila.

**Intervalo temporal:** entre os dias 28/7 e 9/8.

#### **Distribuição das jornadas úteis:**

- André Serdoura – 11

- Jorge Teixeira – 4

- Carmo Matos – 1

#### **Descrição sumária:**

Dia 28/7: Primeiro dia de trabalho de campo. Saída para a Huila pelas 9h da manhã. Chegada à zona de arranque de prospecção pelas 10h. Pelas 11 da manhã detectamos os primeiros lanços de muralha. Restante tempo foi passado a bater o terreno em busca de mais vestígios. De volta ao Lubango para dar início ao quarto dia de formação (18:30) focando novamente o tema da prospecção e entrando no tema da escavação arqueológica.

- Dia 29/7: Reunião com o administrador regional da Huíla para comunicação oficial dos trabalhos e continuação do trabalho de campo, com foco na batida de terreno e levantamento de pontos georeferenciados de vestígios arqueológicos. Continuação das aulas no novo complexo do ISCED (18:30). Prosseguiu-se com o tema da escavação arqueológica.
  - Dia 30/7: Saída de campo para o restante da equipa do CEAUP poder ver o recinto da Huíla e proceder-se a mais levantamentos de coordenadas e registo gráfico.
  - Dia 1/8: Continuação da prospeção na comuna da Huíla e formação a partir das 18:30. Neste dia a equipa regressou mais cedo ao Lubango para dar uma entrevista à equipa de comunicação do ISCED.
  - Dia 2/8: Saída de campo com os Alunos de mestrado, no âmbito da formação de arqueologia. Foram abordados os temas de técnicas de prospeção e escavação arqueológica, tendo por base o recinto murado da Huila I.
  - Dia 3/8: Continuação do trabalho de campo e formação em Arqueologia ao final da tarde.
  - Dia 4/8: Dia de ajuda no arquivo da Huila. Continuação das aulas no mesmo horário definido.
  - Dia 5/8: Continuação dos trabalhos de campo na Huila e formação no final da tarde.
  - Dia 8/8: Continuação do trabalho de campo. Dia dedicado ao levantamento por drone dos vestígios arqueológicos. Operador: Filipe Pilartes. Regresso ao Lubango para continuar as lições de arqueologia.
  - Dia 9/8: último dia de trabalhos de campo.
  - Dia 10: Dia para recolha dos dados do levantamento do drone, últimas impressões trocadas com o Pres. Hélder Bahu e partida para Luanda.
- Para os resultados provisórios, ver material gráfico a enviar em breve.

## **2.2. Levantamento de fontes documentais relativas ao Sudoeste de Angola**

### **2.2.1. Objetivos:**

Os objetivos específicos são:

- Contribuir para a elaboração de uma catalogação das fontes primárias depositadas na Biblioteca da Província da Huila.
- Elaborar uma **base de dados da documentação administrativa e científica** (relatórios, memórias, teses, etc.) das Província da Huila e do Namibe.

- **Organizar de uma edição crítica de algumas fontes primárias**, acompanhadas de estudos de contexto e elaboração de mapas, glossário, índices e bibliografia

A atividade foi planeada acordo com o responsável Provincial da Cultura, dr. Osvaldo Lunda tendo-se iniciado ao trabalho de inventariação/descrição sumaria das pastas.

### **2.2.2. Atividade**

Realizaram-se 5,5 jornadas de trabalho na Biblioteca da Província da Huila, que decorreram em função do respetivo horário e da articulação, a partir das 16h, com o horário das formações que decorreram no ISCED-Huila.

**Intervalo temporal:** entre os dias 1 a 5/8.

**Distribuição das jornadas úteis:**

- Carmo Matos – 5,5
- Maciel Santos -5,5
- Jorge Teixeira - 1,5
- André Serdoura – 1

**Descrição sumaria:**

Procedeu-se à:

- Indexação de numeração provisória das pastas arquivadas em duas das estantes;
- Descrição sumaria da documentação em um conjunto de 51 pastas:
  - Cunene – 5
  - Huila – 8
  - Luanda – 2
  - Mossamedes - 36

## **2.3. Levantamento de dados etno-botânicos**

### **2.3.1. Objetivos:**

Os objetivos específicos são:

- Contribuir para a **elaboração de uma catalogação/ descrição plantas úteis da Província da Huila e Mossamedes**, a inserir num web-site a desenvolver no CEAUP.
- elaboração de publicação **monográfica sobre as plantas úteis da Comuna da Huíla**.

### **2.3.2. Atividade**

Realizaram-se 11 jornadas de trabalho, que foram complementadas a partir das 16h com atividade de formação no ISCED-Huíla.

**Distribuição das jornadas úteis:**

- Augusto Lança - 11

- Carmo Matos – 2

**Descrição sumária:**

Iniciou-se o estudo etnobotânico da área situada na Comuna da Huíla onde os trabalhos de Arqueologia tiveram lugar.

Grande parte do tempo foi ainda passado no Herbário do Lubango, onde com a preciosa colaboração do colega João Tchamba procedemos à identificação das amostras das plantas recolhidas.

Nas nossas deslocações diárias à Comuna da Huíla procedemos à realização de fotografias das plantas existentes e recolhas de amostras de ramos, flores e frutos para constituição de um herbário respeitante á área onde decorreram os trabalhos de arqueologia. Recolheram-se amostras e fotografias de arbustos e principalmente de árvores, sendo inquiridos diversos habitante locais sobre os nomes vernáculos e as suas utilizações no dia a dia das populações. Deu-se particular destaque às árvores forrageiras autóctones dada a sua grande importância para a alimentação do gado (principal fonte de rendimento dos camponeses da Huíla)) , produção de lenha e carvão, conservação do solo, fixação de carbono e da biodiversidade.

No Herbário do Lubango levou-se a cabo a identificação de algumas das espécies encontradas, trabalho que não foi concluído por falta de tempo e ainda decorre presentemente. Na Comuna da Huíla visitaram-se ainda algumas explorações agrícolas para estudo dos seus sistemas de produção.

### **3 – FORMAÇÃO**

#### **Cooperação com o Mestrado em Ensino de História de África**

As formações lecionadas no período que respetivamente se indicam serão prosseguidas, via zoom, em função das necessidades dos Mestrandos.

A bibliografia e demais materiais didáticos será oportunamente completada e enviada aos Mestrandos. Seguem algumas indicações sobre a atividade didática desenvolvida.

#### **3.1. FORMAÇÃO EM METODOS E TECNICAS DE ARQUEOLOGIA**

**Responsavel:** André Serdoura

**Total de sessões:** 9 sessões de formação.

**Descrição sumária:**

Dia 25/7: início da formação em arqueologia, na sala 6 do novo complexo do ISCED. Presentes cerca de 30 alunos. Programa do primeiro dia baseado na introdução teórica da arqueologia, história da arqueologia e conceitos básicos. Início das aulas: 18:30.

- Dia 26/7: Segundo dia de formação, dando continuidade ao tema anterior e passando para o tema da prospeção.

- Dia 27/7: Terceiro dia de formação, continuando no tema da prospeção arqueológica.

- Dia 28/7: Quarto dia de formação (18:30) focando novamente o tema da prospeção e entrando no tema da escavação arqueológica.

- Dia 29/7: Quinto dia de formação, continuando com o tema da escavação arqueológica.

- Dia 2/8: Sexto dia de formação. Saída de campo com os Alunos de mestrado. Foram abordados os temas de técnicas de prospeção e escavação arqueológica, tendo por base o recinto murado da Huila I.

- Dia 3/8: Setimo dia de formação. Continuação do trabalho de campo e formação em Arqueologia.

- Dia 4/8: Oitavo dia de formação, no mesmo horário definido.

- Dia 8/8: Nono dia de formação fim do curso expositivo

**Para o programa do curso lecionado, ver Anexo FORMAÇÃO**

---

### **3.2. FORMAÇÃO EM HISTÓRIA DA AGRICULTURA**

**Responsavel:** Augusto Lança

**Total de sessões:** 7 sessões de formação.

**Descrição sumária:**

Sessões diárias de História da Agricultura da entre os dia 25/7/2022 e 2/8/2022. Cada sessão teve a duração de 2 horas, entre as 18,30 e 20,30 horas.

No último dia de aulas realizámos com todos os alunos uma visita de campo repartida pela visita aos trabalhos de arqueologia e pela visita a uma exploração agrícola onde os

alunos tiveram a oportunidade de analisar o sistema de agricultura e relacionar as observações feitas com os aspetos históricos referidos nas aulas.

Ao contrário do anteriormente planeado não houve tempo disponível nas aulas para a matéria da etnobotânica.

- Dia de campo e avaliação do módulo

Na visita ao campo os alunos foram divididos em dois grupos por questões práticas e logísticas. Um dos grupos visitou uma exploração agrícola escolhida previamente como de interesse para os alunos, enquanto o outro grupo participou na subida aos recintos de estudo arqueológico. De seguida os grupos trocaram, de modo a que todos fizessem as mesmas observações de campo.

A exploração agrícola visitada pertence ao Sr. José Luis Maria do Porto que com toda a gentileza nos recebeu a todos e respondeu às questões dos alunos. Com base nos assuntos tratados nas aulas teóricas pretendeu-se fazer uma análise do sistema de agricultura praticado por este agricultor. A exploração é constituída por culturas de regadio em nacas e culturas de sequeiro nas cotas mais altas, onde é impossível regar. Em regadio os alunos observaram o sistema de condução da água a partir das serras circundantes por canais do tempo colonial, que é depois distribuído por bombagem pelas nacas onde se pratica rega por alagamento em canteiros. Observou-se a cultura principal, a da cebola, assim como a dos morangos, favas, e milho. Foi discutido o clima da região e o solo, assim como sistema de manutenção da fertilidade do solo, feita a partir de estrume obtido no sambo (curral) do agricultor, onde o gado pernoita e para onde são levados todos os resíduos da exploração (palhas e folhas). Abordou-se aqui o tema da economia circular. Assistiu-se á colheita da cebola e sua partida para a fase de secagem. Assistiu-se ainda à distribuição do estrume pelos campos das nacas já lavrados com charruas e junta de bois.

Visitou-se depois a zona de culturas de sequeiro e de pastoreio do gado bovino pertencente ao agricultor. Observou-se e analisou-se o calendário das operações culturais do massango (milho-painço), da massambala (sorgo) e do miho, as principais culturas de sequeiro praticadas. O agricultor mostrou o armazém onde conserva as cebolas até a sua saída para o mercado, assim como as principais alfaiais utiizadas no campo, charrua e grade de bicos.

Visitou-se ainda a manada de vacas do agricultor e analisou-se o seu maneio ao longo do ano. Observou-se que pastavam as palhas e restolho do massango, da massambala e do milho, aproveitando estes resíduos e enriquecendo o solo com os seu estrume.

Análisou-se ainda a vegetação espontânea ao redor da exploração, particularmente árvores da família das acácias e arbustos de que o gado também se alimenta e recolhendo assim nutrientes para os campos agrícolas.

Visitou-se depois o sambo, o curral onde o gado pernoita obrigatoriamente e é a fonte de fertilidade de toda a exploração. Analisámos aqui o processo adequado de fabrico do estrume.

Por fim fez-se um balanço dos aspetos a melhorar no sistema de produção com base no que estudámos nas aulas teóricas.

A avaliação do módulo consistiu num relatório sobre a visita de campo, feito individualmente pelos alunos.

Foi fornecido a todos os alunos no grupo de whatsapp da turma o manual “História das Agriculturas do Mundo” de Marcel Mazoyer e Laurence Roudart, em versão portuguesa e digital (520 páginas).

---

### **3.3. FORMAÇÃO EM HISTÓRIA CONTEMPORANEA: OS PROCESSOS DE DESCOLONIZAÇÃO NA ÁSIA E EM AFRICA**

**Responsavel:** Maciel Santos

**Total de sessões:**

3 sessões de formação realizadas nos dias 1, 3 e 4 de Agosto, no horário 16.30h- 19.30 h, na sala 106 do ISCED-Huila.

Não se chegou a realizar, por dificuldade de comparencia fisicados alunos, sessão de discussão e acompanhamento das dissertações prevista para o dia 9/8. Está previsto esse acompanhamento em sessões virtuais (Zoom-colibri), em dia e hora a estabelecer.

**Descrição sumária:**

O curso foi lecionado em módulos, visando proporcionar aos Mestrandos:

- uma interpretação global do contexto internacional da descolonização europeia (1945-1975)
- Elementos para uma discussão critica dos conceitos de capitalismo, imperialismo, colonialismo
- Transmitir resultados recentes da historiografia comparada sobre processos de colonização e descolonização;

- Discutir as tendências relevantes da evolução dos novos estados saídos dos processos coloniais, evidenciando traços comuns e numa perspetiva comparada

---

### **3.3. FORMAÇÃO EM METODOS E TECNICAS ARQUIVISTAS**

**Responsavel:** Jorge Teixeira

**Total de sessões:**

1 sessão de formação, realizada no dia 8/8.

**Descrição sumária:**

Objetivos gerais:

-sensibilização para o trabalho e importância da construção e manutenção de arquivos.

Esta ação decorreu na Biblioteca e Arquivo Provincial da Huila, na cidade do Lubango.